



ARTIGO DE PESQUISADORES DO LNCC/MCTI SOBRE PLATAFORMA DOCKTHOR-VS E REPOSICIONAMENTO DE MEDICAMENTOS NO CONTEXTO DA COVID-19 É PUBLICADO EM REVISTA INTERNACIONAL



Durante a pandemia do novo coronavírus, o **Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC)**, unidade de pesquisa vinculada ao MCTI, tem desempenhado um importante papel para a comunidade científica mundial, ao desenvolver pesquisas e projetos que utilizam a computação de alto desempenho e a capacidade do supercomputador Santos Dumont para achar respostas mais eficientes na luta contra a Covid-19.

Uma dessas respostas vem do **Grupo de Modelagem Molecular em Sistemas Biológicos - GMMSB**, que teve o artigo “Drug Design and Repurposing with DockThor-VS

Web Server focusing on SARS-CoV-2 Therapeutic Targets and their Non-Synonym Variants” publicado pelo periódico científico internacional Scientific Reports, que pertence à editora Nature Research.

A pesquisa coordenada pelo prof. Laurent Dardenne, biofísico do LNCC/MCTI, apresenta os desenvolvimentos implementados no servidor web DockThor-VS para fornecer uma plataforma de triagem virtual com estruturas em três dimensões de potenciais alvos terapêuticos do SARS-CoV-2 incorporando informações genéticas sobre mutações relevantes. Na plataforma é possível fazer estudo de reposicionamento de fármacos com vários alvos e variantes do vírus, como a variante brasileira, sul-africana e inglesa. “Toda a comunidade científica mundial pode fazer pesquisa com essa plataforma, que está vinculada ao supercomputador Santos Dumont”, ressalta Laurent Dardenne. Leia mais em lncc.br (Fonte: LNCC/MCTI)

PROGRAMA ÁGUAS BRASILEIRAS GANHA INVESTIMENTOS E LINHA DE FOMENTO DO MCTI

Em comemoração ao **Dia Mundial da Água**, celebrado em 22 de março, o Governo Federal anunciou investimentos no **Programa Águas Brasileiras**, durante solenidade realizada no Palácio do Planalto, na segunda-feira (22). O Programa Águas Brasileiras é desenvolvido em parceria por cinco ministérios, com programas e ações que buscam garantir a segurança hídrica do país.

Durante a solenidade, foram formalizadas parcerias do governo federal com dez empresas privadas para investimentos na revitalização das bacias hidrográficas brasileiras do Parnaíba, São Francisco, Taquari e Araguaia-Tocantins. Os representantes das empresas que apoiam o programa também receberam o selo Aliança pelas Águas Brasileiras.



Na cerimônia, o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, também anunciou a abertura de uma linha de crédito pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), empresa pública vinculada ao MCTI, para projetos de inovação tecnológica em sustentabilidade. “Água potável é um dos nossos grandes desafios e é importante que a gente cuide muito bem desse recurso natural”, afirmou o ministro. A ação de fomento da FINEP/MCTI vai apoiar empresas brasileiras no desenvolvimento ou incorporação de tecnologias em temas como segurança hídrica, saneamento básico, mitigação da poluição, preservação ambiental e energias renováveis. “Espero contribuir por meio da ciência e da tecnologia para a preservação da água e dos nossos recursos naturais”, ressaltou Marcos Pontes. Leia mais em gov.br/mcti



ENTREVISTA: PRESIDENTE DA FINEP/MCTI, WALDEMAR BARROSO



Com a votação pelo Congresso Nacional, na quarta-feira (17), de dois vetos à Lei que dispõe sobre os recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, o MCTI traz uma entrevista com o presidente da FINEP/MCTI, Waldemar Barroso. A instituição é a secretaria-executiva do FNDCT, uma das principais ferramentas de financiamento da ciência e tecnologia no Brasil.

MCTI: O senhor pode explicar o que é o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e como se dá a sua utilização para o setor?

Waldemar Barroso: O FNDCT é uma das maiores fontes de financiamento à CT&I no Brasil. Tendo a FINEP/MCTI como Secretaria-Executiva e gerido por um Conselho Diretor presidido pelo MCTI, o FNDCT é um fundo de natureza contábil e financeira que tem como objetivo financiar a inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico com vistas a promover o desenvolvimento econômico e social do país, apoiando desde pesquisas científicas realizadas pelas universidades e institutos científicos e tecnológicos, grandes infraestruturas de pesquisa, passando por empresas startups, incubadoras, parques tecnológicos e grandes empresas inovadoras nacionais, em diversos setores da economia, como agroindústria, defesa, comunicações, dentre outros.

Para isso, o FNDCT conta com diversos instrumentos para o estímulo à CT&I: apoio não reembolsável a ICTs (Instituições Científicas e Tecnológicas), parques tecnológicos, incubadoras, laboratórios e universidades; subvenção econômica a empresas para o desenvolvimento de projetos com alto grau de risco tecnológico; investimento em empresas inovadoras; e financiamento reembolsável para projetos de alto impacto tecnológico e social.

MCTI: Explique, por gentileza, os resultados da votação dos vetos pelo Congresso Nacional.

WB: O impacto desse resultado é bastante favorável para o financiamento à ciência, tecnologia e inovação no Brasil. Em termos orçamentários e financeiros, esse resultado vai possibilitar a liberação de recursos totais da ordem de R\$ 7 bilhões para o fomento à pesquisa básica, à pesquisa aplicada e à inovação no Brasil no ano de 2021. Significa também a estabilidade para os recursos destinados à ciência, o que permitirá a implementação de estratégias e políticas de desenvolvimento científico e tecnológico de médio e longo prazos que proporcionarão a melhoria da qualidade de vida das gerações atuais e futuras, que, certamente, deixarão um legado para o país nas mais diversas áreas: saúde, agroindústria, tecnologias da informação e todos os demais setores da economia.

MCTI: Qual a importância do FNDCT para a inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil?

WB: Ao longo de sua existência, o FNDCT vem contribuindo para melhorar a qualidade de vida dos brasileiros por meio da produção de conhecimento e da geração de riqueza. O FNDCT é a principal fonte de recursos no Brasil destinada à construção e manutenção da infraestrutura de pesquisa. Esses investimentos incluem laboratórios e os mais importantes equipamentos de pesquisa nacionais, tais como: o Projeto Sirius, o Supercomputador Santos Dumont, o Reator Multipropósito Brasileiro, o Centro de Referência em Farmacologia Pré-Clínica, só para citar alguns. Além do apoio à infraestrutura, o FNDCT também apoia projetos de pesquisa e inovação em diversas áreas do conhecimento, tais como, aeroespacial, agronegócio, materiais avançados, biotecnologia, nanotecnologia, tecnologias da informação, indústria 4.0, entre outras.

Concomitantemente, o FNDCT também tem papel central no aproveitamento pela sociedade dos conhecimentos produzidos nas ICTs e universidades brasileiras, sendo um dos maiores financiadores de parques tecnológicos do País, bem como uma das principais fontes públicas de fundos de investimentos destinados a empresas inovadoras. O FNDCT também possui um papel ativo no estímulo à formação de recursos humanos no Brasil, por meio do CNPq/MCTI, e ao apoio às micro e pequenas empresas inovadoras, facilitando o acesso ao crédito para a inovação nessas empresas. Com as recentes mudanças na legislação, o FNDCT poderá contribuir de forma ainda mais efetiva para o desenvolvimento científico e tecnológico do país, ampliando os resultados alcançados até o momento.



CNPQ/MCTI E MINISTÉRIO LANÇAM CHAMADA PÚBLICA CNPQ/MCTI/SEMPI Nº 01/2021 DO SISTEMA NACIONAL DE LABORATÓRIOS DE FOTÔNICA (SISFÓTON-MCTI)



Nesta segunda-feira (22) o **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq** e o **MCTI** lançaram a **Chamada Pública CNPq/MCTI/SEMPI Nº 01/2021** referente ao **Sistema Nacional de Laboratórios de Fotônica (Sisfóton-MCTI)**.

A Chamada Pública tem como objetivo selecionar e apoiar laboratórios que integrarão o Sisfóton-MCTI, instituído por meio da Portaria GABMI Nº 4.530, de 5 de março de 2021, cujo foco está na promoção da inovação na indústria brasileira e no desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social. Serão selecionados até 11 laboratórios, sendo um deles um laboratório integrador. A data de início de submissão das propostas é terça-feira, 23 de março.

Os recursos previstos inicialmente para a Chamada serão no valor global de R\$ 5 milhões. Leia mais em gov.br/mcti.

OPORTUNIDADE PARA STARTUP DESENVOLVER TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS NA PRODUÇÃO DE SOJA

Estão abertas as inscrições para startups participarem do 1º ciclo do programa **“Soja Sustentável do Cerrado – fomentando o empreendedorismo e a inovação para a produção de soja livre de desmatamento”**. Com o objetivo de aproximar o mundo Agro 4.0 das questões ambientais, a iniciativa pretende estimular o desenvolvimento de novas tecnologias, tornando-as viáveis técnica e economicamente para o setor.

O programa é resultado da parceria internacional entre a **Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPPII)**, **organização social supervisionada pelo MCTI**, o hub de inovação AgTech Garage, e o LandInnovation Fund – fundo internacional criado com aporte inicial da Cargill e sob gerenciamento da Chemonics International para fomentar iniciativas em prol da soja sustentável e livre de desmatamento.



Mais informações em: bit.ly/Roadshow_SojaSustentavel

Leia mais em embrapii.org.br (Fonte: EMBRAPPII/MCTI)

‘MATEMÁTICA É UMA MINA DE OURO INESGOTÁVEL’, DIZ MARCELO VIANA, DIRETOR DO IMPA/MCTI



Em live do jornal *Valor Econômico*, na quinta-feira (18), o diretor-geral do **Instituto de Matemática Pura e Aplicada, organização social supervisionada pelo MCTI, Marcelo Viana**, classificou a matemática como “uma mina de ouro inesgotável”, se pensada como ferramenta de desenvolvimento econômico. Em países mais desenvolvidos, como o Reino Unido, profissões com alto teor matemático representam 15% do Produto Interno Bruto (PIB), ele ressaltou na transmissão. A conversa foi com o jornalista Gabriel Vasconcelos, da sucursal do Rio do Valor, e tratou das contribuições da área para o setor privado e também do ensino da disciplina no Brasil.

A dificuldade de diálogo entre a academia e o empresariado foi apontada pelo pesquisador como uma das principais barreiras para a evolução da matemática aplicada no país. “É a parte mais difícil do processo: entender o que nós podemos dar e o que o outro lado precisa. Não estamos habituados a esse diálogo. Precisamos aprender a fazê-lo e entender que o tempo de uma empresa não é o tempo da academia. Teoremas duram para sempre, mas as suas aplicações podem ter um timing próprio”, explicou Viana. Leia mais em impa.br. (Fonte: IMPA/MCTI)



#MCTI BRASIL no mundo

BRASIL E SUÉCIA LANÇAM CHAMADA PARA INTERCÂMBIO DE PESQUISADORES NA ÁREA DE SAÚDE

O Brasil, por meio do **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)**, **fundação vinculada ao MCTI**, e a Suécia, por meio do **Conselho de Pesquisas da Suécia (SRC)**, lançam chamada conjunta para intercâmbio de pesquisadores em **“Doenças infecciosas emergentes e a ameaça de resistência antimicrobiana”**. A chamada é uma das ações previstas no Memorando de Entendimento mantido entre as agências de fomento dos dois países.

A iniciativa recebe candidaturas para apoio a pesquisadores visitantes brasileiros à Suécia e suecos ao Brasil por períodos de até 12 meses, com incentivo a propostas de intercâmbio recíproco. A previsão, por parte do CNPq/MCTI, é de concessão de até cinco bolsas na modalidade pós-doutorado no Exterior (PDE).

As propostas devem ser submetidas a partir de 14 de abril até 25 de maio deste ano, exclusivamente à Agência Sueca, seguindo as orientações dispostas em: <https://www.vr.se/english/applying-for-funding/calls/2020-10-19-research-collaboration-brazil-sweden-grant-for-researcher-exchange.html>.

Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail CGCIN@cnpq.br (Fonte: CNPq/MCTI)

AGENDA

27 DE MARÇO ÀS 16H - DE MULHERES PARA MENINAS: TROCAS E ACOLHIMENTOS



O acesso de meninas e mulheres ao conhecimento científico e à carreira acadêmica oferece muitos desafios a serem enfrentados. A ciência, historicamente considerada um reduto majoritariamente masculino, ainda apresenta obstáculos e falta de oportunidades para que jovens estudantes não somente mantenham o interesse em desenvolver seus talentos na área de exatas, mas também tenham acesso a oportunidades e condições com maior equidade. Mas, como aumentar a representatividade de mulheres cientistas, sobretudo reforçando a diversidade racial e de gênero e promover o debate sobre as desigualdades observadas por mulheres sobre mulheres nas ciências?

Para jogar luz sobre estas questões, o **Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST)**, **unidade de pesquisa subordinada ao MCTI**, realiza no dia **27 de março** a sétima edição do projeto **Dia das Meninas no MAST**. Totalmente virtual, a ação reunirá especialistas mulheres em um debate que vai abordar a importância da diversidade nas ciências e o reconhecimento histórico e vários exemplos de liderança feminina no fazer científico, subvertendo o sentimento de isolamento, e promovendo uma aproximação entre as amantes da ciência, jovens e veteranas.

Com o tema *De Mulheres para Meninas: Trocas e Acolhimento*, o encontro acontece em duas etapas: *Live* a partir das **16h**, no **Canal do MAST no Youtube**, e quatro *Rodas de Conversa* com as especialistas sobre diferentes temáticas do conhecimento (ciências exatas, da terra, biológicas e humanidades) que acontecem simultaneamente, às **18h30**, por meio da plataforma Google Meets. Para participar é preciso realizar um registro prévio, preenchendo o **FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO** para receber o link com o acesso às salas virtuais. Atenção! As vagas são limitadas. (Fonte: MAST/MCTI).